



////////// APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor,

Nossa primeira revista de 2018 traz na capa a foto de Marcelo Falchi Parra Carvalho Silva, ganhador do 1º lugar da 5ª Exposição Fotográfica do CBP. Nesta edição, apresentamos aos nossos leitores três artigos originais, um de revisão e um de atualização. Os artigos serão descritos a seguir.

No primeiro artigo original, Alexandre Balestieri Balan et al. apresentam um estudo ecológico sobre classe de antipsicótico e duração de internação psiquiátrica. A motivação dos autores é a mudança demonstrada em alguns estudos nos padrões de prescrição de antipsicóticos nas últimas duas décadas, com destaque para o aumento na utilização de antipsicóticos atípicos em relação aos típicos. Os autores avaliam as tendências de prescrição longitudinalmente (ao longo de 8 anos) e sua associação com tempo médio de internação.

A seguir, Adriana Maira Marini et al. falam do impacto da abordagem psicoeducacional com foco na sobrecarga de cuidadores de pacientes esquizofrênicos em um ambulatório de psiquiatria. Os autores observaram uma alta prevalência de sobrecarga moderada/severa, assim como diferenças significativas pré e pós-intervenção. Os autores salientam a importância da sobrecarga referida pelos cuidadores e de intervenções específicas para essa população, para que compartilhem experiências e implementem mudanças no seu cotidiano.

No terceiro artigo original, César Augusto Trinta Weber, em uma pesquisa qualitativa descritiva, por meio de entrevistas, investiga desospitalização, moradias assistidas e inclusão social no contexto da política brasileira de saúde mental. Um total de 25 entrevistas foram realizadas com os moradores de uma vila de Porto Alegre onde foram instaladas residências terapêuticas. Segundo o autor, a criação das residências terapêuticas em meio à realidade da vila compromete o alcance dos objetivos de reinserção social, liberdade e retomada de autonomia das pessoas com transtornos mentais transferidas para esses serviços substitutivos.

O artigo de revisão de Luísa Caropreso et al. versa sobre transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) no período perinatal. A prevalência de TOC nesse período pode chegar a 9%, possivelmente devido à flutuação dos hormônios gonadais, além de outros fatores psicológicos e sociais. O objetivo do artigo é alertar os profissionais de saúde para a presença de sintomas obsessivos-compulsivos e do TOC nesse período, além de auxiliar o clínico a melhor reconhecer, compreender e tratar esse transtorno.

Encerrando a edição, Leonardo Machado et al. abordam o tema da preocupante realidade da saúde mental do estudante de medicina. Os autores fazem um resgate histórico das iniciativas de atendimento psiquiátrico e psicológico a estudantes de medicina. Em particular, os autores descrevem o trabalho pioneiro do Prof. Galdino Loreto, bem como a iniciativa atual de extensão, seis décadas depois, do Programa Galdino Loreto, ambos na UFPE, tecendo comparações acerca do número de atendimentos aos alunos de medicina realizados nos referidos momentos históricos.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno
Editores Seniores, Revista Debates em Psiquiatria